

## EMMANUEL ATRAVÉS DE

# CHICO XAVIER EXPÕE OS PERIGOS DO FUMO

ENTREVISTA A FERNANDO WORM,  
EM UBERABA. (2ª PARTE)

FE - Sendo o perispirito o substrato orgânico resultante de nossas vivências passadas, seria certo raciocinar que uma criança, nascida de pais fumantes, já teria nessa circunstância uma

prova inicial a ser vencida, em consequência de certas tendências negativas de vidas passadas?

CHICO XAVIER - Muitas vezes os filhos ou netos

de fumantes e dipsomanos inveterados, são aqueles mesmos espíritos afins que já fumavam ou usavam agentes aléólicos em companhia deles mesmos, antes do retorno à reencarnação. Compreensível, assim, que muitas crianças (espíritos

extremamente ligados aos hábitos e idiosincrasias dos pais e dos avós) apresentem, desde muito cedo, tendências compulsivas para o fumo ou para o álcool, reclamando trabalho persistente e amoroso de reeducação".

FE - No Mundo Espiritual Maior há tratamento para fumantes inveterados, ou seja, como se faz na Terra, através de quotas diárias cada vez menores etc.. As indagações decorrentes são: se o fumante não abandonar o cigarro durante o transcurso da vida física terá de fazê-lo, inarredavelmente, na esfera espiritual? E quanto tempo exigirão tais tratamentos antitabágicos para fumantes desencarnados? Na vida extrafísica também ocorrem reincidências ou recaídas dos dependentes do fumo?

CHICO XAVIER - Justo esclarecer que não apenas quanto ao fumo, mas igualmente quanto a outros hábitos prejudiciais, somos compelidos na Espiritualidade a esquece-los, se nos propomos a seguir para diante, no capítulo da própria sublimação. O tratamento na Vida Maior para que nos desvinculemos de costumes nocivos perdura pelo tempo em que nossa vontade não se mostre tão ativa, e decidida, quanto necessário, para a liberação precisa, de vez que nos planos extrafísicos, nas vizinhanças da Terra propriamente dita, as reincidências ocorrem com irmãos numerosos que ainda se acomodam com a indecisão e a insegurança".

FE - Há pessoas que alegam não poder deixar de fumar por que o cigarro é uma companhia contra a solidão. Que tem a considerar sobre isso?

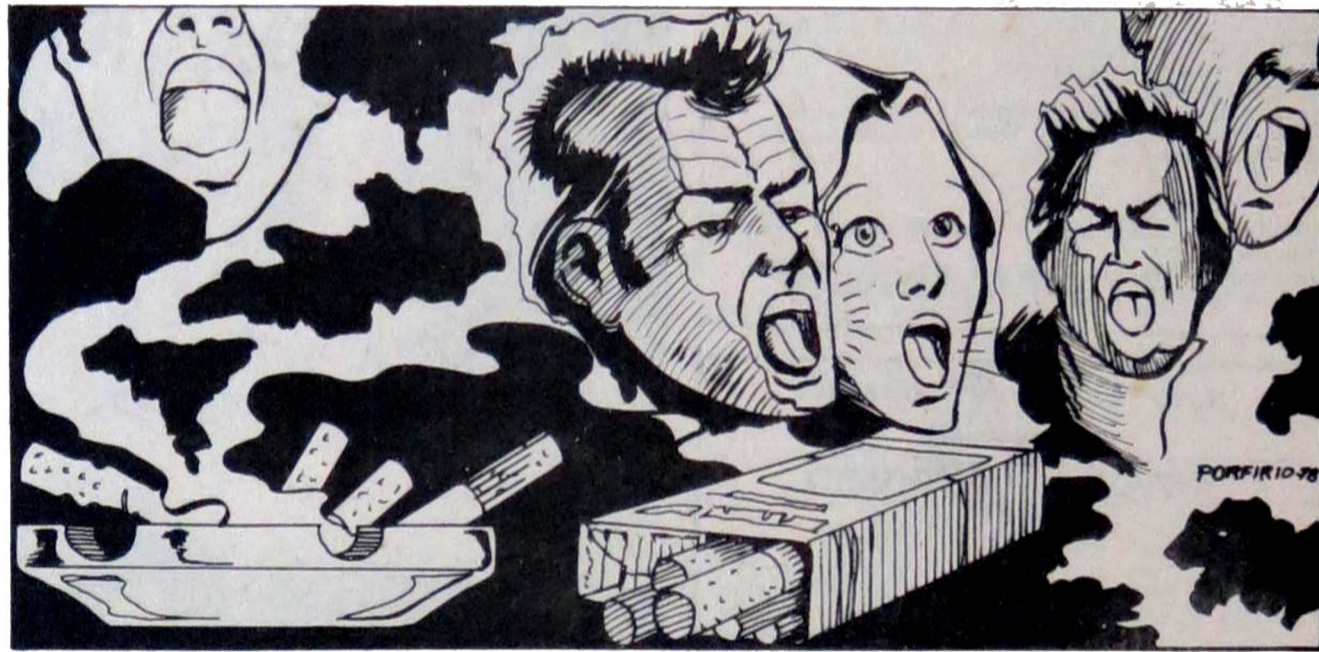
CHICO XAVIER - Em nossa palavra, não desejamos imprimir censura ou condenação a ninguém, mas, ao que nos parece, o melhor dissolvente da solidão é o trabalho em favor do próximo, através do qual se forma, de imediato, uma família espiritual em torno do servidor".

FE - Afirmando muitos fumantes que, sem cigarros, não conseguem pensar com clareza, memorizam mal e não conseguem permanecer calmos. A pesquisa médica objetiva e imparcial, inobstante, revela que o fumo é um veneno para os nervos. Qual sua opinião?

CHICO XAVIER - A opinião médica, no assunto, é a mais justa. Considerando os prejuízos dos amigos fumantes contra eles mesmos, a racionalização não se revela bem posta".

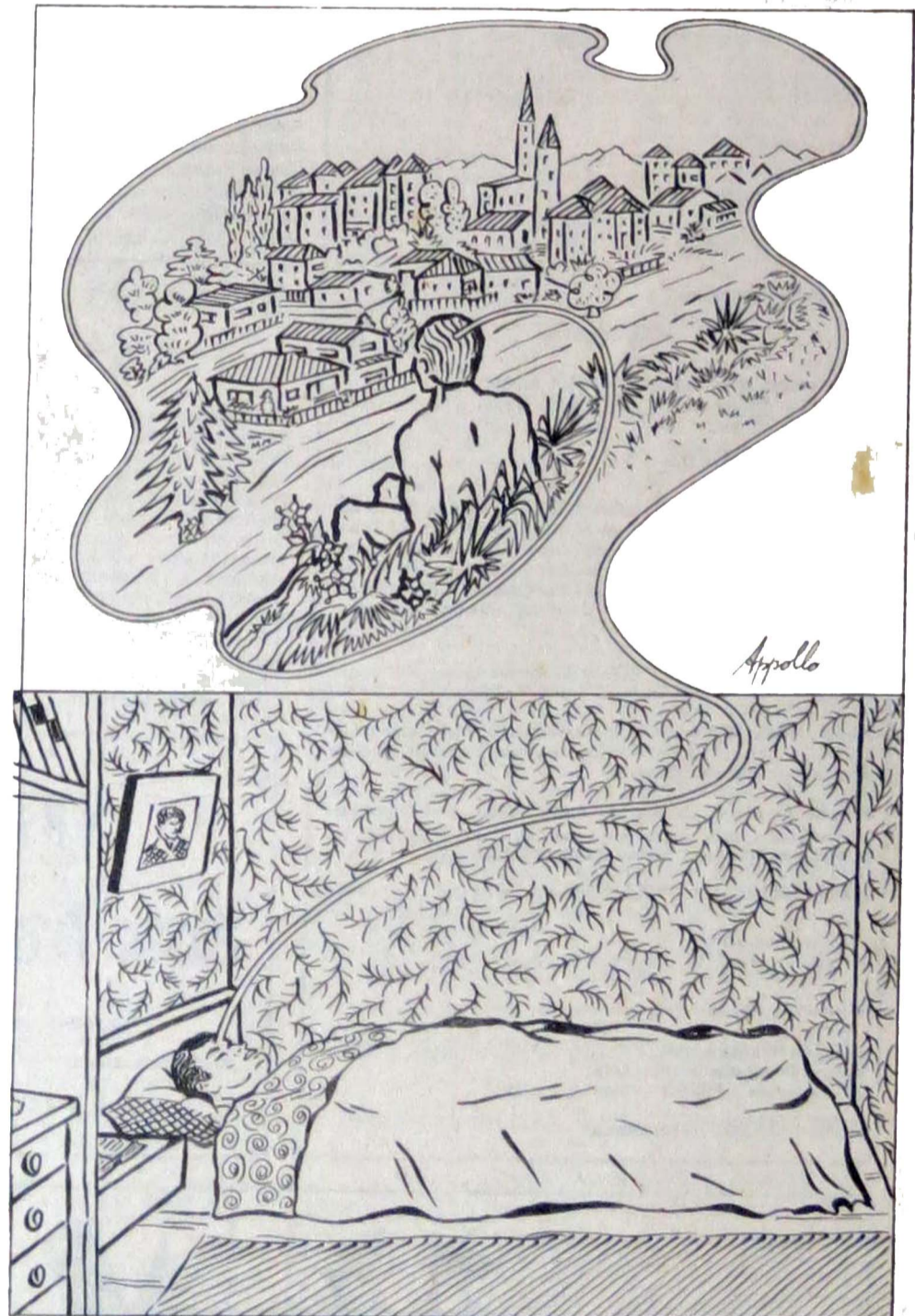
(Continua na 3ª página)

## PERÍSPIRITO E CIGARRO



## ENQUANTO VOCÊ DORME SEU CORPO ASTRAL PODE VIAJAR VISITANDO OUTROS MUNDOS

TALVEZ VOCÊ  
SEJA  
TAMBÉM UM  
DOS  
INÚMEROS  
VIAJORES  
ASTRAIS  
Acerca dos  
quais  
K.W.  
Goldstein  
escreveu  
especialmente  
para os  
leitores de  
«Folha  
Espirita»  
ver à  
página 5 deste  
número.



## PROTEGER OS NÃO FUMANTES

Quatrocentos e cinquenta delegados pertencentes a cinquenta países realizaram recentemente em Nova York o terceiro congresso mundial sobre o tabagismo e a saúde. Já não é mais preciso provar a ligação entre o fumo e as doenças cardíaco-vasculares, o câncer do pulmão, a bronquite crônica, o enfisema, diferentes cânceres entre os quais o da bexiga (a urina é uma via de eliminação da nicotina).

A síntese dos estudos mundiais apresentados pelo professor mostrou, que tanto num aposento quanto num ônibus mal ventilados, os indivíduos não-fumantes apresentam uma elevação da taxa de carboxihemoglobina e a presença de nicotina em sua urina. E extremamente importante as recomendações muito firmes para defender os direitos dos não-fumantes: proibição nos lugares públicos (cinema, biblioteca, lojas, elevadores, salas de conferência, ônibus, etc.). Não é mais tempo de proteger o fumante contra si próprio, e sim de proteger os não-fumantes dos fumantes.

MOÇA, NÃO FUME!

De todos os tiranos de que o homem se tem feito escravo, o hábito feminino de fumar se torna o mais desumano e cruel com suas vítimas porque a mulher se engana ao julgar mais elegante quando fuma, ao contrário, sob o enganoso aspecto da elegância o que existe é o deplorável dano físico que o cigarro produz no organismo humano, e no feminino mais ainda. O estado dos movimentos fetais durante as últimas 10 semanas de gravidez mostra que após a inalação de dois cigarros, pela mãe os movimentos respiratórios do feto diminuem um terço durante 2 horas.

O filho de mães fumantes permanecem em caso de grande risco durante o primeiro ano de sua vida. O Congresso concluiu pela necessidade de ampliar as pesquisas sobre o monóxido de carbono, a nicotina e demais componentes do fumo, no feto «intra uterum» e nos recém-nascidos, com atenção especial para os mecanismos de adaptação do feto.

A vida é uma dádiva maravilhosa, querida e grata de todos, mesmo para os mais humildes, por isto deve ser respeitada por todo ser humano.

Se você quer ser elegante, ter saúde e comunicar saúde à sua futura prole, NÃO FUME.

(Texto resumido do boletim «Universalista Cristão» Caixa Postal 6947 - São Paulo-Capital. Distribuição: Sociedade Assistencial Ninho do Amor - SANA)

## ENTREGA DO PREMIO DR. ALBERTO SEABRA 1978

Os prêmios no total de Cr\$ 60 000,00 (Sessenta mil cruzeiros), oferecidos pela Sociedade Brasileira de Homeopatia Dr. Alberto Seabra, aos vencedores do Con-

curso "Prêmio Dr. Alberto Seabra 1978", serão entregues em solenidade que se realizará dia 26 de Novembro às 16 horas no Hilton Palace Hotel, à Av. Ipiranga, 165

— Salão Nobre das Convenções. Nessa ocasião os amigos da homeopatia, prestarão com sua presença, melhor homenagem ao Dr. Alberto Seabra, um dos

pioneiros da medicina homeopata e de sua filosofia em nosso país. A entrada é franqueada ao público.

















# O PROBLEMA DE ARTURZINHO

Juvenil Sampaio



— perguntou Ricardo. — Sim, meu filho. É a pura verdade. Nós somos eternos, como eterna é a criação divina. Deus do Céu!... — exclamou de repente — Deixei o feijão no fogo e está queimando!... Vejam só o que vocês me arrumaram... — Prá onde você vai, então? Enquanto D. Matilde corria, aflita, para apagar o fogo, as crianças ficaram discutindo sobre o assunto. O único que nada falara, porque nada entendera, era o

Arturzinho. Nem podia entender. Ele só tinha cinco anos! Mas as palavras ficaram em seus ouvidos e uma idéia começou a brotar em sua cabeça. Ele tinha um problema. Era sua pipa. Os meninos maiores conseguiram colocá-la bem alto, enquanto a sua não saía do chão. Ele corria... e nada. Aquela conversa, porém, lhe deu uma idéia... Chegou-se, assim, perto de D. Matilde e perguntou:

— Mamãe, quando você morrer você vai pro céu? — Não, meu rico, já disse que não. — Prá onde você vai, então? — Não sei, meu filho, Deus é quem sabe... Por quê você pergunta? — Você vai pra baixo ou vai lá pra cima? — Bem... — disse D. Matilde, embaraçada — Espero ir lá para cima... — Será que você me faz um favor? — Um favor? Faça

até dez — respondeu sorrindo, encantada com as perguntas do filho. — Será que você podia levar minha pipa e botar bem lá no alto pra mim? Eu nunca consigo... D. Matilde não respondeu. Abraçou o menino, dando-lhe muitos beijinhos. Ficou pensando, porém: «Como seria bom se todos pudessem ajudar seus irmãos a resolverem seus problemas, colocando no alto as pipas da vida.»

# Pensamentos

As estrelas são confidências do vocabulário de Deus.



Os extraterrenos são a antecipação de antigos sonhos da Humanidade.



Olho a noite estrelada, pontilhada de vida e de enigmas e ao mesmo tempo, vejo meu espanto diluir-se na infinita grandiosidade da Obra de Deus.



«Haverá um só rebanho e um só Pastor» não só no nosso mundo mas, assim, em todos os milhões de mundos do Universo.

Fernando Worm

# OS TRÊS CRIVOS

# FOLHINHA ESPÍRITA

# O ALFINETE

HEICO SUZUKI

## DEUS NA LITERATURA DE CORDEL ALMA EM CONFLITO

Rodolfo Coelho  
Cavalcante

Perguntei a flor de Lis  
Para tornar-me feliz:  
— Dizes flor aonde está Deus?  
Ouvindo a flor meu queixume,  
Respondeu-me: «Em meu perfume»  
Em todos os fulgores meus!»

Tive a Ditosa Lembrança  
Perguntar a uma criança  
Aonde Deus estaria...  
Ela brincando, em seu riso,  
Respondeu-me: «Em meu sorriso,  
Na minha doce alegria!»

Contemplando o infinito  
Subiu aos céus o meu grito  
Perguntei ao Sol: «És Deus?»  
E o Sol auri-lucente  
Falou-me no consciente:  
«Ele está nos brilhos meus!»

Perguntei ao Oceano  
Aonde estava o Soberano  
O Excelso Criador.  
Falou-me o mar agitado  
— «Deus está bem retratado  
Na vida do meu furor!»

Interroguei a um leproso  
Aonde estava o Poderoso,  
Na Terra ou no firmamento?  
Disse triste o sofredor  
— «Deus está na minha dor  
No meu próprio sofrimento!»

Ouvindo uma mãe bondosa,  
Mulher santa e carinhosa,  
Que embalava o seu filhinho  
Aonde se encontra Deus?  
Falou-me, leitores meus:  
— «Deus está nos meus carinhos!»

Perguntei então à Lua,  
Que nas alturas flutua  
— Aonde Deus estaria?  
Na voz do Espírito Santo  
Respondeu-me: — «No encanto  
Da noite brilhante e fria!»

Supliquei a um moribundo  
Que disse-me, neste mundo  
Aonde Deus se encontrava  
Disse ele, em voz sumida:  
— «Deus está na própria vida!  
E a alma a Deus entregava.»

Neste meu viver eclético  
Perguntei a um Evangélico  
De um povoado — PASTOR  
— «Deus está na própria vida!  
E a alma a Deus entregava.»

Interroguei a um artista,  
Pobre Pintor — Muralista,  
Porém, notável na Arte...  
— «Deus está em sua Realzaça,  
Na sua Excelsa Grandeza  
Que contemplo em toda parte!»

Perguntei a um Trovador  
Aonde se via o Senhor —  
Supremo em sabedoria?...  
Disse o Vate — «Ele é profundo!...  
Poderás vê-lo no mundo  
Com os olhos da Poesia!»

Falei com um Anacoreta  
Que caçava borboleta  
E colecionava flores...  
Ele em sua nostalgia  
Falou com filosofia:  
— «Deus, meu filho, está nas cores!»

A um verme rastejante  
Eu dialoguei bastante  
Para em Deus acreditar...  
Dentro da minha epiderme  
Respondeu-me o próprio verme:  
— «Em mim Deus há de encontrar!»

Dirigi-me a um potentado:  
— Cidadão, Deus é encontrado  
Através da Natureza?  
Respondeu-me o rico: — «Afirmo,  
E a ti mesmo confirmo  
Eu vejo Deus na riqueza!»

Dirigi-me a um preto velho  
Que era ledor do Evangelho,  
Onde Deus se encontraria?  
Falou-me o ancião de pé:  
— «Deus está na tua fé  
Sem o uso da hipocrisia!»

Perguntei a um animal,  
Um cão, um irracional,  
— «Deus em ti está presente?»  
— «Deus está no coração  
Respondeu-me, pelo cão:  
— «Se acha em todo vivente!»

Falei com uma pecadora  
Criatura sofredora  
— Onde está Deus, nosso alento?  
Respondeu-me ela chorando:  
— «Poderás ver Deus me olhando  
No meu arrependimento!»

Perguntei a um caridoso —  
Um taumaturgo bondoso  
Conhecido na cidade  
— «Deus está na própria vida!  
E a alma a Deus entregava.»

Sempre buscando a verdade,  
Minh'alma com ansiedade  
Entregou-se a Oração...  
Até que enfim no meu verso  
Senti o Deus do Universo  
Pelo dom da inspiração!

Hoje vivo satisfeito  
Porque Deus — o ser Perfeito  
Vejo em toda anomalia...  
Disse o Vate — «Ele é profundo!...  
Poderás vê-lo no mundo  
Com os olhos da Poesia!»

Ai daquele «que semeia»  
Só a maldade «em mão cheia»  
Como vampiro a sorrir...  
Não sabendo que os maus frutos  
São nefandos produtos  
Que colherá no porvir!

Bendita a Sagrada Mão  
Que semeia a boa ação  
Amenizando uma dor...  
Porque colhe, na verdade,  
Os frutos da Caridade,  
Como o BOM SEMEADOR.

Deus está em todo o canto...  
No brilho do Espírito Santo  
Que envolve esse Orbe inteiro,  
Na Poesia, nas Cores,  
Nas Aves, nas lindas Flores,  
No homem nas suas desordens!

Deus está na Alegria,  
Na Dor, na Melancolia,  
No Azul da amplitude!  
Deus fala na Inteligência  
E habita na consciência  
Do Sacerdote ao ladrão!

Deus está no Sol, no Mar,  
Na Pátria, no próprio lar,  
Na Vida... na própria Morte...  
Em todas as Religiões  
E nos próprios corações  
Do crente, traco ao mais forte!

Deus é sempre Objetivo!  
É Concreto! É Positivo!  
D: Perfeição — o Extrato!  
Deus é Essência, não tem forma,  
Jamais conceito, por norma:  
Deus sendo SER ABSTRATO!

Deus é tudo o que nós vemos,  
A Ele todos devemos  
Nossas Vidas Eternas!  
Deus é LUZ, é PAZ, é AMOR,  
Por isto que o Trovador  
Encontrou a própria Paz!



... certa feita, um homem esbaforido chegou-se a Sócrates e sussurrou-lhe aos ouvidos: — Escuta, na condição de teu amigo, tenho alguma coisa muito grave para dizer-te, em particular... Espera!... juntou o sábio prudente. Já passaste o que me vais dizer pelos três crivos? Três crivos? — perguntou o visitante, espantado. — Sim, meu caro amigo, três crivos. Observemos se tua confidência passou por eles. O primeiro, é o crivo da verdade. Guardas absoluta certeza, quanto aquilo que pretendes comunicar? — Bem, ponderou o interlocutor, — assegurar mesmo, não posso... Mas ouvi dizer e... então... — Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da bondade. Ainda que não seja real o que julgas saber, será pelo menos bom o que me queres contar? Hesitando, o homem replicou. — Isso não... Muito pelo contrário... — Ah! — tornou o sábio — então recorramos ao terceiro crivo, o da utilidade, e notemos o proveito do que tanto te aflige. — Util?!... — aduziu o visitante ainda agitado. — Util não é... — Bem — rematou o filósofo num sorriso, — se o que tens a confiar não é verdadeiro, nem bom e nem útil, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que nada valem casos sem edificação para nós... Ai está, meu amigo, a lição de Sócrates, em questões de maledicência...

Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier

Não concordo com a opinião geral da existência apenas do mundo sensível aos órgãos físicos: simplista demais, quando tudo é complexo, do finito ao infinito. Habitante do mundo positivo, mergulharei no negativo. Imprescindível, só meu alfinete de gravata com pedra preciosa. O topázio brilha como mini-sol em minhas mãos. Fito-o bem firme para me desligar do mundo positivo. Será mesmo? Com tanta gente em guerra por ninharias... Não, nada de resvalar pelo declive dispersivo. O foco já concentra minha mente inteira. As pálpebras recém-fechadas não alteram sua nitidez nem sua intensidade. A pedrinha do alfinete é todo o universo incomensurável. De repente, sinto-me leve. Viva, penetro no reverso do mundo. Ou anti-mundo? Um oceano pegajoso, cinza variável. Quente, às vezes, frio em outras. Compõem-no formas estranhas, variadas. Com dificuldade, flutuo ao sabor da maré entrante-vazante. É mesmo negativo, bem diferente do da fotografia. Braçadas após, atinjo novas seções do oceano. Etiquetas e mais etiquetas com nomes e endereços, alguns conhecidos, vão despontando. De quem será, então, a primeira área indentificada? Ninguém responde, estou só. Mas breve, relampeia no escuro da mente: MINHA. As próprias coisas prescindem de sinais para reconhecimento. Sim, palavras e ilusões inúteis, pensamentos emiti-dos sem controle, mentiras deslavadas ou não, atos repressíveis persistem no mundo normalmente invisível. Sinto-me envergonhado: nunca mais pretendo engrossar aquele oceano. Mas estou satisfeito pela comprovação de minha teoria. Só imploro, acreditem em minha palavra, não tentem ingressar no mundo negativo. A chave é o alfinete, com pedra preciosa, porém não vale a pena correr o risco de perdê-lo durante a viagem e impossibilitar a volta.

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Têm ocorrido algumas falhas no recebimento de «Folha Espírita».

Rogamos aos nossos assinantes o obséquio de nos informarem dessa irregularidade para que possamos tomar as devidas providências, inclusive o envio de outros exemplares.

Em alguns casos essa falha e consequência de endereço deficiente ou de mudança sem devida comunicação. Em outros casos, interessa-nos esclarecer, embora já tenhamos constatado a intercepção do jornal por terceiros, ora pelo interesse na leitura do mesmo, ora em razão de preconceitos religiosos, especialmente em cidades interiores.

Fazendo uma assinatura de FOLHA ESPÍRITA ou renovando-a, você recebe gratuitamente a Edição em Revista dedicada aos 50 anos de mediunidade de Chico Xavier.

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1978 - ANO IV - Nº 55 - Cr\$ 6,00

Falando vários idiomas estrangeiros, você terá amigos em muitos países; mas, aprendendo o Esperanto, você terá BONS amigos, NO MUNDO INTEIRO.

A PRESENÇA RESPONDE A PERGUNTA:

## POR QUE TANTOS ARTISTAS AO LADO DE CHICO XAVIER?

Com a presença de cerca de 1.200 pessoas realizou-se no último domingo de agosto, nos salões do Rotary Club de São Paulo, o tradicional chá de confraternização promovido, anualmente, pela equipe da Mercedes Sponda, unindo artistas, público e Chico Xavier, em ambiente de música e espiritualidade.

O musical "Noel, Ontem, Hoje e Sempre" foi a principal atração artística da noite, tendo como apresentador o brilhante ator, Carlos Augusto Strazzer. Jovens cantores integrantes do Grupo Noel, apresenta-

ram uma série de músicas do compositor, constantes de sua curta existência física e depois cantaram uma outra série, também bastante longa, de composições realizadas por Noel-espírito, através da medium D. Martha Gallego Thomaz que se encontrava presente juntamente com a viúva do compositor.

Após o espetáculo musical, Paulo Figueiredo chamou ao palco os inúmeros artistas presentes, entre eles Lolita Rodrigues, Nicette Bruno, Beth Goulart, Anselmo Duarte, Carlos Augusto Strazzer, Fausto Ro-

cha, Célia Helena, Lia de Aguiar, Raul Gil, Hugo Santana, Marisa Sanches, Dulce Santucci O para que pudessem receber, todos juntos, a Chico Xavier, no momento culminante de espiritualidade da noite.

O medium visivelmente emocionado concentrou-se para as tarefas de psicografia e o espírito de Maria Dolores trouxe o bellissimo poema publicado nesta página (Arte da Vida).

Após a leitura da mensagem, a pedido dos espíritos um dos diretores de Folha Espirita falou sobre a importância do caráter

ecumênico da festa, em que todos puderam se unir em um mesmo anseio de confraternização. Finalmente, Chico Xavier dirigiu-se aos presentes; agradecendo, com a humildade genuína que lhe reveste sempre a apresentação, a bondade de todos e pedindo a Deus por toda a humanidade, especialmente pelo novo Papa.

Depois deste clima de emoções mais fortes, Chico Xavier abraçou um a um os companheiros que fizeram longa fila, até a madrugada, para cumprimentá-lo mais de perto.



## ARTE E VIDA

Dizem que, em plenos céus, encontraram-se, um dia, A cigarra cantora e a formiga prudente, Mas deixando de longe a fábula dos homens A fala do Senhor foi muito diferente.

Ele disse à formiga: «sê bendita, No esforço que fizeste... Embora pequenina, Ensinaste na Terra as lições do trabalho, Exaltando o valor da disciplina. Construíste, guardaste, entesouraste, Reservando celeiro ao próprio excesso, E demonstraste aos homens quanto vale A providência ao culto do progresso. Bendita sejas, por que promoveste A união de teus grupos e parentes...

Serás na Terra o símbolo do apoio Com que se deve amar aos próprios descendentes»...

Tendo havido uma pausa, a formiga contente Talvez ansiando armar algum ingênuo enredo, Desejou complicar a amiga desprezada Que vivera cantando no arvoredo.

Mas o Senhor voltando ao verbo alto e sereno, Decidiu-se expressando a própria Lei:

— «E, quanto a ti, cigarra, sê louvada Pela atenção no encargo que te dei. Raros homens souberam perceber-te Na elevada missão de que foste investida, O Céu determinou cantasses, embalando A natureza em luta, ante as ordens da vida. Cantavas sem prender-te a tesouro e celeiro, Sabendo que eu jamais te negaria. Pensamento e palavra, harmonia e beleza Para a bênção do pão de cada dia. Viajores prostrados de cansaço, Ao ouvir-te as canções, guardando-as na lembrança,

Refaziam a fé nos poderes da vida. Prosseguindo a jornada ao toque da esperança... Troncos ao sol do estio, ressecados, Erguendo aos céus os ramos sofredores, Escutando-te a voz, aguardavam, em prece, O regresso da chuva a cobri-los de flores... Cantavas e a coragem retomava Lares e prados, montes e caminhos, Derramavas a música no Espaço Alcançando os jardins, as árvores e os ninhos... E muita vez, cantavas de tristeza Sem que ninguém te visse a solidão, Mas atendeste aos Céus que te pedia, Servir cantando em forma de oração. A formiga é a prudência apoiando o progresso, Para que a Terra lute e evolua, a contento. Entretanto, cigarra, serás sempre, A inspiração de luz do firmamento.

Artista, aceita a vida, embora as dores Que a vida em si te impõe, sem compreendê-las, O progresso constante é a grandeza do mundo, A arte, porém, pertence ao País das Estrelas.

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da Festa Beneficente, realizada no Salão de Festas do Rotary Clube, de São Paulo, Capital, para fins beneficentes, na noite de 27/Agosto/78, em São Paulo).

## ESTE MÊS A 8ª FEIRA DA PRIMAVERA

Estávamos em 1964, a Federação Espirita do Estado de S. Paulo se via previda na exiguidade de suas instalações. Urgia ampliá-las e muito, não para brilhar imponência aos olhos do mundo, mas para acudir mais e mais. Era geral o desejo de construir-se uma sede nova no terreno adquirido pelas administrações anteriores, com frentes para as ruas Santo Amaro e Japurá. Buscava-se, porém, uma fonte de receita que fosse útil para a casa e para o próximo.

A 8ª Feira da Primavera vai reunir-se de 5 a 15 de outubro.

Inicialmente foi um pequeno grupo de senhoras que, atendendo à idéia e ao comando de Oslavia Braz Leonis, então secretária da 11ª turma da Escola de Aprendizagem do Evangelho, começou a reunir-se em exíguo cantinho da "sede velha" para a confecção caprichosa de panos para cozinha, depois oferecidos aos frequentadores a preço bem aquém do imenso carinho que portavam.

Hoje é a "Feira da Primavera", e o "Bazar de Maio" é o "Bazar Permanente".

A "Feira da Primavera", sempre em setembro/outubro, ocupa, na ocasião, três dos andares da nova sede ainda em construção. Durante dez dias por ano, parte da rotina de trabalhos das escolas da casa se comprime para ceder lugar à benemérita promoção.

O "Bazar de Maio", que antecede o "Dia das Mães" vai sempre, oportuno, ao encontro dos que procuram uma lembrança para a rainha do lar.

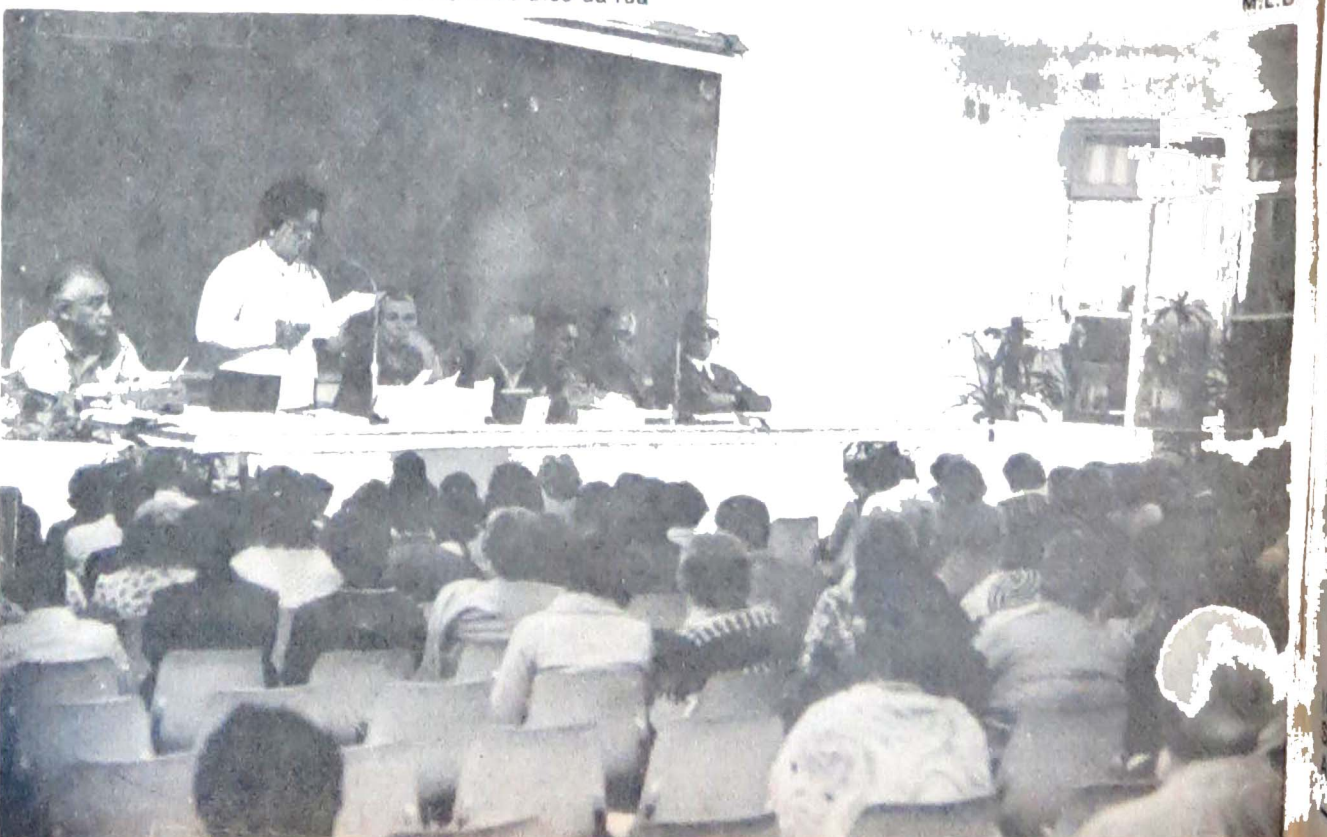
O "Bazar Permanente", instalado no segundo piso da rua

Japurá espera o ano todo pela preferência da casa para as compras motivadas pelas demandas domésticas ou sociais, pois todos precisamos, algumas vezes por ano, retribuir um convite de casamento ou levar uma lembrança de aniversário. Nestas ocasiões diretores e colaboradores da casa se lembram, em primeiro lugar, do Bazar Permanente.

O movimento pela nova sede reflete o magnífico trabalho desenvolvido e os seus resultados. Da utilidade ao próximo nesse trabalho assistencial di-lo o espírito de trabalho fraterno que incentivou em muitas criaturas uma nova meta; dizem-no as amizades que despertou e cimentou; dizem-no os equilíbrios que promoveu em diferente e fraterna laborerapia.

Anualmente há uma reunião preparatória para a "Feira da Primavera", em que são renovadas as instruções, ouvidas sugestões, sorteadas as barracas etc. A deste ano realizou-se no domingo, 10 de setembro, no 1º piso da sede nova, as 15.30 horas, como sempre com Oslavia Leonis, coordenadora geral, prestigiada pela presença de vários diretores e conselheiros, todos vibrando para que mais um êxito se registre.

A foto mostra parte da assistência à reunião e a mesa que dirigiu os trabalhos, quando falava a coordenadora geral, Oslavia Braz Leonis.



PORFÍRIO-78